

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM TRABALHADORES DA ROTA BIOCEÂNICA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ADESÃO AO TRATAMENTO.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Ciências da Saúde

NOME DOS AUTORES:

ESPÍNDOLA, Mariana Fernandes¹ (espindolamf@gmail.com); SILVA, Matheus Resende Caetano¹ (matheus.caetano7037@gmail.com); KOBORI, Thiago Meneghini¹ (thiagokobori@gmail.com); BEVILACQUA, Giovana Ortega¹ (giortegabevilacqua@hotmail.com); BIBERG-SALUM, Tânia Gisela² (tsalum@uol.com.br)

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

² Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

RESUMO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) abarcam as enfermidades que mais causam mortes e custos em todo mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde. Devido ao seu impacto e sua relação no âmbito sócio-político-econômico, seu enfrentamento permeia tanto a esfera individual, reconhecendo o perfil epidemiológico de DCNTs na população, quanto a esfera social, revendo de que modo e em qual intensidade as condições sociais interferem no agravamento dessas doenças. Nesse sentido, entender essas comorbidades em caminhoneiros, no contexto do corredor bioceânico, será o ponto de início para um melhor desenvolvimento econômico, social, político e da saúde dessa população e de seu entorno. Dessa forma, o presente projeto de pesquisa objetivou traçar o perfil epidemiológico das DCNTs e analisar a adesão medicamentosa dessas comorbidades em caminhoneiros do corredor bioceânico. Este estudo foi realizado por meio da aplicação de uma Ficha de Avaliação das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, um Questionário sócio-demográfico e uma Escala de Adesão Medicamentosa de Morisky em caminhoneiros no município de Campo Grande-MS. Foram entrevistados 31 caminhoneiros, majoritariamente entre a faixa etária de 35 a 59 anos (80,6%). Em relação ao afastamento do trabalho no último ano, 16,1% faltaram devido a problemas de saúde. No que refere a consulta médica nos últimos 12 meses, 51,6% frequentaram, enquanto 48,4% não foram. Em sua grande maioria (77,4%), não possuem plano de saúde. Cerca de 2/3 dos entrevistados (58,1%) referem que sua renda familiar varia em torno de 3 a 6 salários mínimos. No que tange a prevalência das DCNTs, 61,3% referem não ter diagnóstico para nenhuma das doenças elencadas, 19,4% apresentam hipertensão arterial, 6,5% diabetes mellitus, 12,9% apresentam doenças osteomusculares e 6,5% apresentam depressão. Em relação a limitação das atividades causada por essas doenças, 63,6% consideraram que não limitam, enquanto 18,2% consideraram uma limitação baixa ou moderada. No que diz respeito aos medicamentos de uso diário, 87,5% apresentaram adesão média. Conclui-se que o perfil epidemiológico das DCNTs em Campo Grande segue o padrão visto na literatura, no qual as doenças mais prevalentes são hipertensão arterial, diabetes mellitus e depressão. Porém, devido a atuação profissional desses caminhoneiros, permanecendo sentados por longos períodos do dia e, frequentemente, sedentários, justifica-se uma prevalência significativa de DORT (doença osteomuscular relacionada ao trabalho). A principal dificuldade no enfrentamento das DCNTs é o acesso à saúde e o investimento em sistemas de saúde é crítico para melhorar esses resultados, portanto, a definição do perfil epidemiológico, apresenta-se como um instrumento para reduzir barreiras de acesso e orientar políticas de saúde. A Rota Bioceânica gerará mudanças nesse perfil epidemiológico ao lidar com migração e reassentamento de pessoas, além do grande fluxo de trabalhadores em sua construção, sendo assim, entende-se que uma estratégia eficiente para reduzir os riscos à saúde das populações em grandes obras de desenvolvimento é a produção de estudos preliminares, orientado a implementação de estratégias e políticas públicas, amenizando a problemática.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Crônicas, Saúde Pública, Saúde do Trabalhador.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à PROEC/UEMS pelo fomento financeiro.